MAGIC BEANS ABRE CENTRO DE NEARSHORE EM LISBOA

A tecnológica anunciou a abertura de um centro de nearshore especializado em modernização aplicacional e quer recrutar vinte profissionais.

Por: Mafalda Freire

A Magic Beans revelou que vai abrir um centro de nearshore, em Lisboa, com o objectivo de «trabalhar o mercado europeu». O anúncio da empresa de serviços de aconselhamento em tecnologia para a cloud faz parte dos planos de crescimento e internacionalização.
Vítor Rodrigues, fundador e CEO da empresa, revela o motivo da aposta: «Tendo em consideração a dimensão do mercado nacional, bem como o ainda baixo nível de maturidade das nossas organizações na adopção de plataformas cloud muito mais ágeis, entendemos que o nosso futuro teria de incluir uma forte aposta numa presença no mercado internacional. Para nós, esta é a melhor forma de abordar os mercados externos onde identificámos que há uma grande procura de profissionais especializados como os nossos».
O centro terá como foco a modernização aplicacional e Vítor Rodrigues explica a importância deste aspecto para o futuro das organizações: «É essencial, mas frequentemente descurado pelas empresas. O sucesso da adopção da cloud depende, sobretudo, de uma estratégia global de modernização aplicacional devidamente planeada e orçamentada.
As empresas devem analisar e planear a forma como vão modernizar as suas plataformas e aplicações para garantirem que estão ajustadas às características de elasticidade, flexibilidade, segurança, resiliência, etc., da nuvem».
O objectivo do centro está também definido, refere o CEO: «Queremos ampliar e refinar a nossa actuação na prestação de serviços especializados de cloud adoption que garantam as transformações digitais bem-sucedidas dos nossos clientes nos vários países onde actuamos».
O responsável salienta que, além do centro, estão a fazer «a certificação imediata de dez colaboradores em tecnologias, metodologias e processos essenciais para poderem apoiar os clientes nos processos de modernização aplicacional».

Vítor Rodrigues fundou a Magic Beans em 2017 e é o CEO da empresa desde essa altura.

RECRUTAR É A PALAVRA DE ORDEM

A Magic Beans quer contratar pelo menos vinte talentos até Março de 2022 para o centro tecnológico. A equipa da empresa tem actualmente 44 profissionais, mas a estimativa é que chegue aos cinquenta, até o final de 2021, e aos cem, até ao fim do próximo ano.
Além disso, para 2022, a tecnológica pretende duplicar o volume de negócios e chegar aos três milhões de euros. Isto será feito com a ajuda do «lançamento de mais e novas ofertas que facilitem a modernização aplicacional e a cloud adoption» dos clientes, a que se junta a abertura de mais escritórios em novos países. Vítor Rodrigues esclarece que o processo de internacionalização está ainda a ser planeado e que «existem vários mercados em avaliação».
O responsável indica que a estratégia será a que já é seguida pela empresa: «Em mercados desenvolvidos e com grande dimensão serão tipicamente abordados com este modelo de nearshore para podermos ser mais competitivos. Já nos países de dimensão mais reduzida, e onde podemos obter sinergias, abriremos escritórios. Por exemplo, o mercado francês é abordado a partir da Bélgica, onde temos um escritório em Bruxelas».

O centro de nearshore da Magic Beans tem abertura prevista para Março de 2022.